



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CCBL • CENTRO DE CIÊNCIAS DE BALSAS
CCEE • Coordenação de Curso de Engenharia Elétrica

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Engenharia Elétrica

Campus: Balsas

Centro: Centro de Ciências de Balsas

Coordenador: Gustavo Araújo de Andrade

E-mail institucional: eletrica.ccbl@ufma.br

Interstício: 01/07/2026 - 01/07/2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica do Centro de Ciências de Balsas (CCBL) tem como prioridade a formação de profissionais habilitados a atuar no mercado de trabalho regional e nacional, tendo o setor produtivo como foco das atividades profissionais. O mercado de trabalho brasileiro já sofre, há muito, com a falta de mão de obra qualificada no setor produtivo, e quando se observam os dados de cidades do interior de todos os Estados da Federação, a situação se agrava. Dessa forma, o curso implantado pela UFMA/CCBL tem grande impacto na qualificação da mão de obra local e no desenvolvimento social da região sul do Maranhão. O curso funciona desde setembro de 2017 e conta em 2026.1 com 19 discentes matriculados, 4 em trancamento. Atualmente, o Conceito de Curso segundo o MEC é 4, fruto de uma avaliação *in loco*. Outros índices que compõem o diagnóstico situacional do curso são: Total de Aluno Equivalente de Graduação (**TAEG**) é de 25,4 de um total ideal de 145,2, significando um **TAEG** com 18% do

valor esperado; Taxa de Ocupação de Curso (**TOC**) e a Taxa de Ocupação de Ingressantes (**TOI**) com 24% e 14%, respectivamente; Índice de Evasão dos Cursos de Graduação (**Ev_p**) de 11% em 2024.2. O Índice de Desistência da Graduação (**IDGr_p**) apresentou um índice de 67% em 2024.1. A **Taxa de Reprovação** no intervalo, medida no primeiro período do curso, apresenta valores de 0% a 66,7% no período medido. O Índice de Sucesso da Graduação no Período P (**ISGr_p**) variou de 0 a 200% nos períodos em que os dados foram analisados (2019.1 - 2024.1). O Índice de Concluintes por Ingressantes (**ICIngr**) apresentou valores de 250% em 2019 a 16,7% na última medição do diagnóstico. A Carga Horária de Ensino (**CHE**) com um valor de $9,33 \pm 0,94$ horas por professor. Projetos de Ensino Ofertados Pelo Curso (**PE**) contam com um projeto ofertado em 2024. Relações Aluno-Professor (**RAP**) e Aluno-Técnico (**RAT**) com valores de 2 (atualizado em relação ao diagnóstico) e 0, respectivamente. O Índice de Qualificação do Corpo Docente (**IQCD**) é de 4,5. Por fim, as **Atividades de Extensão Desenvolvidas** (**AED**) entre 2023 e 2024 foram duas. Lembramos que o diagnóstico enviado às coordenações de curso contém informações que, em alguns casos, já não representam a realidade estatística do curso, assim como alguns pontos ressaltados naquele documento carecem de clareza e contextualização em relação ao curso de segundo ciclo e mesmo à complexidade de um curso de engenharia. Os principais desafios do curso estão relacionados com a entrada de discentes e, portanto, com a atração de alunos oriundos do primeiro ciclo, assim como desafios relacionados à qualidade dos serviços oferecidos, tendo em vista as condições precárias fornecidas pela Universidade no que se refere à infraestrutura básica e ao pessoal técnico e docente. Atrair novos estudantes consiste em melhorar as práticas didáticas, divulgar e promover as atividades do curso e proporcionar condições minimamente qualificadas para o exercício da docência que resultará em ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O PQC de Engenharia Elétrica/CCBL é pautado em cinco Objetivos Estratégicos:

- (OE1) - Aumentar a taxa de entrada de discentes;
- (OE2) - Ampliar as Atividades de Extensão;
- (OE3) - Ampliar o número de Projetos de Ensino de Monitoria (PEM);
- (OE4) - Reduzir taxa de reprovação;
- (OE5) - Aumentar a produção científica e/ou tecnológica do Curso.

3. METAS E INDICADORES

Considerando o ciclo bienal do Plano de Qualidade do Curso (PQC), as metas foram estruturadas de forma mensurável, realista e observando os Objetivos Estratégicos (OE) apresentados no item (2) deste documento.

Meta 1/(OE1) Atualmente, a entrada no Curso de Engenharia Elétrica é realizada de duas formas (Edital de Reingresso e SISU). Neste contexto, no ano de 2025, a Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) foi em torno de 20% (média 2023-2025), logo, a meta do ano 1 (2026/2027) será aumentar a taxa de ocupação para 25% e, no ano 2 (2027/2028), para 30%.

Meta 2/(OE2) – Atualmente, o Curso de Engenharia Elétrica possui duas ações de extensão institucionalizadas. Sendo assim, para o ano 1 pretende-se aumentar para 3 ações de extensão e para o ano 2 objetiva alcançar 4 ações de extensão institucionalizadas partindo do Curso de Engenharia Elétrica;

Meta 3/(OE3) – Em 2025, foi registrado apenas um projeto ativo de monitoria do Curso de Engenharia Elétrica. Neste sentido, para o ano 1 do PQC pretende-se chegar a pelo menos 2 projetos. Já no ano 2, planeja-se que o referido curso abranja 3 projetos ativos.

Meta 4/(OE4) – A taxa atual de reprovação por média geral por ano (fonte: SIGAA) é de 20% e pretende-se reduzir para 17,5% no ano 1 e 15% no ano 2.

Meta 5/(OE5) Relativo à submissão de projetos para captação de recursos, no biênio 2024-2025, os docentes do curso não conseguiram a aprovação de nenhum projeto desta natureza. Portanto, a meta para este quesito, a meta do biênio do PQC, é a submissão de no mínimo 6 projetos para captação de recursos (pode ser em agências de fomento e/ou empresas).

4. PLANOS DE AÇÃO

De modo a alcançar os Objetivos Estratégicos e suas respectivas metas, o PQC estabelece as seguintes ações:

AC1 - Programa “Bem-vindo”: programa de identificação, acompanhamento e suporte dos discentes com maiores tendências à reprovação, retenção e evasão nos semestres iniciais do curso. O suporte será dado na forma de tutoria específica e orientação acadêmica pela coordenação e pelo corpo docente;

AC2 - Inoaliar: conjunto de oficinas de troca de experiências entre docentes visando adaptar as estratégias de avaliação para a realidade do curso. A semana pedagógica será utilizada para discutir novos métodos e avaliar inovações propostas anteriormente;

AC3 - AmPOP: Ações de promoção das atividades do curso por meio de eventos e comunicação digital (redes, site oficial, sistemas acadêmicos) para o primeiro ciclo e para a comunidade em geral;

AC4 - EXTENSÃO: Programa de incentivo à submissão de ações de extensão por parte dos docentes;

AC5 - PID: Programa de incentivo à submissão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação por parte do docente;

AC6 - AULAttes: programa que visa gerar difusão interna das pesquisas realizadas pelos docentes do curso a partir de ações como seminários, palestras, etc.

AC7 - Sábado da Resistência: evento que visa incentivar a interação e integração entre os docentes e discentes com encontros com palestras, minicursos e

atividades culturais;

AC8 - Premiações (CCEE/CCBL): programa de incentivo à excelência acadêmica, no qual os alunos e docentes recebem pontos pela realização de atividades em sala de aula e extracurriculares, sendo condecorados os primeiros colocados em cada categoria e em cada ano;

AC9 - Monitor Capacitivo: identificação das disciplinas com maiores taxas de reprovação e alocação de vagas de monitoria nestas disciplinas.

AC10 - Tutor Indutivo: Encorajamento aos docentes das disciplinas a nomear discentes que têm bom desempenho como tutores para auxiliar os colegas;

AC11 - Programa Apadrinhamento de Ingressos (PAI): Nesta ação, os discentes ingressantes serão recebidos e acompanhados por um veterano do segundo ciclo, por um período de dois anos. A ação será executada em conjunto com a coordenação e visa auxiliar o ingressante na vida acadêmica e nas decisões em seu percurso na UFMA.

Um resumo das ações a serem realizadas e suas características é dado pela Tabela 4.1:

4.1 Plano de Ação - PQC					
Ação (Descrição)	Objetivo Relacionado	Resultado Esperado	Meta Associada	Responsável	Cronograma (mês/ano)
AC1 – Programa Bem-vindo	(OE1)	Maior permanência e adaptação acadêmica	Meta 1/(OE1)	NDE e Colegiado	07/2026-07/2028
AC2 – Inoaliar	(OE4)	Avaliações mais formativas	Meta 4/(OE4)	Colegiado do Curso	07/2026-07/2028
AC3 – AmPOP	(OE1)	Ampliação da visibilidade do curso e aumento da procura no SISU	Meta 1/(OE1)	Coordenação	07/2026-07/2028
AC4 – ExTENSÃO	(OE2)	Fortalecimento da produção acadêmica	Meta 2/(OE2)	Corpo docente	07/2026-07/2028

AC5 – PID	(OE5)	Aumentar número de discentes envolvidos em extensão	Meta 5/(OE5)	Corpo docente	07/2026-07/2028
AC6 – AULAttes	(OE5)	Captação de recursos; Captação de alunos para os projetos de pesquisa; Aumento do interesse pelo curso e de sua taxa de entrada.	Meta 1/(OE1); Meta 5/(OE5)	Corpo docente	07/2026-07/2028
AC7 – Sábado da Resistência	(OE4)	Maior engajamento e melhoria do desempenho	Meta 4/(OE4)	Corpo docente	07/2026-07/2028
AC8 – Premiações (CCEE/CCBL)	(OE4) (OE2)	Recuperação de aprendizagem	Meta 4/(OE4) Meta 2/(OE2)	Corpo docente	07/2026-07/2028
AC9 – Monitor Capacitivo	(OE4) (OE5)	Melhoria do desempenho	Meta 4/(OE4)	Corpo docente	07/2026-07/2028
AC10 – Tutor Indutivo	(OE4) (OE5)	Melhoria do desempenho	Meta 4/(OE4)	Corpo docente	07/2026-07/2028
AC10 – Tutor Indutivo	(OE4) (OE5)	Melhoria do desempenho	Meta 4/(OE4)	Corpo docente	07/2026-07/2028
AC11 - PAI	(OE4) (OE1)	Melhoria do desempenho	Meta 4/(OE4)	Corpo docente	07/2026-07/2028

5. GESTÃO DE RISCOS

Os riscos estão elaborados com base nas condições gerais do curso e nas potenciais interferentes, como mostrado na tabela a seguir:

5.1. Gestão de Riscos

Meta	Ação do PQC	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação (Prevenção)	Plano de Contingência (Correção)	Responsável
------	-------------	--------------------	---------------	---------	-------------------------------------	----------------------------------	-------------

Meta 1/(OE1)	AC1 – Programa Bem-vindo	Baixa adesão ou resistência dos alunos ao acompanhamento individual.	Média	Alto	Divulgação dos benefícios para a formação e manutenção de horários flexíveis.	Realizar abordagens diretas e personalizadas durante as aulas teóricas.	Coordenação
Meta 4/(OE4)	AC2 – Inovaliar	Aumento do estresse discente devido a eventual maior frequência de testes.	Baixa	Médio	Explicação pedagógica clara sobre os benefícios da avaliação formativa contínua.	Ajuste na densidade das questões ou na periodicidade se houver sobrecarga.	Docentes
Meta 4/(OE4)	AC2 – Inovaliar	Não adaptação dos alunos a novas dinâmicas de avaliação não convencionais	Média	Alto	Mudança gradual na metodologia de avaliação e diálogo junto aos discentes para demonstrar os benefícios de um sistema de avaliação mais adequado à realidade dos mesmos, e obtenção de feedback das experiências dos alunos com as novas formas de avaliação. Busca de embasamento em outras experiências semelhantes e bem sucedidas	Adaptações na metodologia de avaliação a partir do feedback dos alunos e de discussões com os pares	Docentes
Meta 1/(OE1)	AC3 – AmPOP	Baixo alcance das postagens perante o público-alvo.	Alta	Médio	Uso de linguagem acessível e engajamento dos próprios alunos na criação de conteúdo.	Realizar eventos presenciais relâmpagos ("papo de engenheiro") no campus.	Coordenação

Meta 1/(OE1)	AC3 – AmPOP	Baixo engajamento do corpo docente no apoio das ações e na produção de conteúdo	Baixa	Médio	Estabelecer metas locais individuais, promover ações de promoção conjuntas entre professores e alunos, lembretes periódicos e treinamentos rápidos com apoio da coordenação	Estabelecimento de cronogramas gerais com distribuição de responsabilidades entre os envolvidos, e com certo grau de flexibilidade especialmente para as postagens e divulgações em redes sociais	Docentes
Meta 5/(OE5)	AC5 – PID	Falta de interesse dos alunos em pesquisa voluntária sem bolsa.	Média	Alto	Garantir pontuação extra no "Ranking AC/DC" e certificação robusta.	Oferecer oficinas de redação científica para diminuir a barreira de entrada.	Docentes
Meta 2/(OE2)	AC4 – ExTENSÃO	Dificuldade logística para realizar ações na comunidade de Balsas.	Baixa	Médio	Planejamento prévio e diagnóstico das demandas sociais mais próximas ao campus.	Adaptar a extensão para o formato de cursos de curta duração dentro do campus.	Docentes
Meta 5/(OE5)	AC6 – AULAttes	Falta de apoio e de estrutura por parte da Administração da UFMA	Média	Alto	Consistência na implantação da ação por semestre	Reforçar com normativas internas as necessidades de integrar linhas de pesquisa e ensino	Docentes
Meta 1/(OE1)	AC7 – Sábado da Resistência	Falta de interesse dos alunos ou falta de apoio institucional	Alta	Médio	Promover diversidade na programação e maior publicidade do evento	Alterar a forma do evento com participação maior da comunidade	Coordenação /Docentes
Meta 4/(OE4)	AC8 – Premiações (CCEE/CCBL)	Desmotivação ou exclusão percebida pelos alunos com menor performance.	Alta	Alto	Certificação de horas complementares (AC) e oferta de suporte pedagógico direto.	Gravação parcial dos conteúdos ou migração para formato híbrido se necessário.	Coordenação
Meta 4/(OE4)	AC9 – Monitor Capacitivo	Baixa adesão	Alta	Alto	Publicidade e convergência com AC8	Maior publicidade e aumento de recompensas para os monitores	NDE/Colegiado/Coordenação

Meta 1/(OE1)	AC11 - PAI	Baixa adesão dos discentes padrinhos e ingressantes	alta	Médio	Aumentar as recompensas aos padrinhos e elaborar novas formas de acompanhar o ingressante	Aumentar o raio de abrangência para alunos de primeiro ciclo em conjunto com a coordenação do CCT	Coordenação
--------------	------------	---	------	-------	---	---	-------------

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O PQC centra em seus objetivos a ideia de que todas as atividades do curso devem ser integradas a fim de se construir uma consistência no contexto em que não somente a sala de aula é o ambiente de aprendizagem, mas sim toda a vivência acadêmica incorporada em pesquisa e pós-graduação. Como o CCBL ainda não conta com um programa de pós-graduação, inicialmente as ações serão focadas em cumprir o **OE5** e implementadas por ações diversas. O PDI 2022-2026 não versa diretamente, por meio de suas ações institucionais, sobre a integração, contudo, são políticas claras dentro do Plano Pedagógico Institucional (Seção 5.7). Como parte do PQC, que será executado durante a vigência do PDI 2027-2031, espera-se que a integração esteja mais concreta por meio de ações institucionais. No contexto de integração, teremos as ações da Tabela 6.1.

6.1 Ações Institucionais

Ação Integradora	Responsáveis	Índices	Cronograma
AI-1: Noticiar inovações e pesquisas do curso em ferramentas institucionais	Coordenação	Acesso às Redes da UFMA nestes notícias	Jul/26-Jul28
AI-2: Concentrar notícias sobre pesquisas e avanços tecnológicos em plataformas próprias	Coordenação de Curso/Extensão	Acessos às redes do curso e do campus	Jul/26-Jul298
AI-3: Concentrar informações sobre intercâmbio e projetos de pesquisa em ferramentas próprias	Coordenação de Curso/Extensão	Número de discentes que se inscrevem em processos; Acesso às notícias relacionadas	Jul/26-Ju28

AI-4: Integrar os grupos de pesquisas locais e com participação dos docentes do curso	Coordenação	Número de projetos submetidos com participação de docentes do curso	Jul/26-Jul28
AI-5: Integrar a produção de pesquisas e projetos com outros cursos da subunidade	Coordenação	Número de projetos submetidos com participação de docentes do curso, dos grupos de pesquisa e do campus	Jul/26-Jul28

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será composta pela participação da comunidade (discentes, docentes e técnicos), por meio da aplicação de questionários oficiais da SQGRAD e de instrumentos próprios do curso de acompanhamento contínuo.

- **Discentes:** Aplicação de formulários e reuniões com a coordenação;
- **Docentes:** Aplicação de questionários e discussões nos órgãos colegiados (Colegiado, NDE, Assembleia) e na Semana Pedagógica;
- **Técnicos:** Aplicação de questionários e discussões nos órgãos colegiados (Colegiado, NDE, Assembleia) e na Semana Pedagógica;

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O processo será retroalimentado por meio da autoavaliação e do acompanhamento contínuo do cumprimento das metas do PQC. Todo o acompanhamento será transparente diante da comunidade acadêmica e da comunidade em geral.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo Colegiado do Curso, este PQC deverá seguir o

fluxo institucional previsto na Resolução Nº 3.912/2025-CONSEPE:

- ☒ ~~Envio à Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro para análise e parecer;~~
- ☐ Encaminhamento ao Conselho do Centro Acadêmico para deliberação e homologação;
- ☐ Envio à Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) para registro e compilação;
- ☐ Submissão à Comissão de Qualidade Institucional (CQI) para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
GUSTAVO ARAUJO DE ANDRADE
Data: 27/03/2026 21:21:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Balsas, 27 de março de 2026

Gustavo Araujo de Andrade
Coordenador de Curso
Presidente do Colegiado de Curso
Presidente da Assembleia de Curso
Presidente do NDE